



# CÂMARA MUNICIPAL DE BANABUIÚ

O Legislativo fazendo a diferença


LEI DE Nº. 419 DE 27 DE JUNHO DE 2008.


Que denomina o prédio público da Câmara municipal de Banabuiú, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominado o prédio público sede da Câmara Municipal de Banabuiú, Estado do Ceará, Vereador MOSAR NOBRE DE OLIVEIRA, situado na Rua Raimundo Dias S/N Centro.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor a partir da data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Câmara Municipal de Banabuiú, 27 de Junho de 2008.

  
Jeovane Bezerra Dutra  
Presidente

  
Julio Cesar Oliveira Pimenta  
Secretário em exercício

# CÂMARA MUNICIPAL DE BANABUIÚ

O Legislativo fazendo a diferença

PROJETO DE LEI DE Nº. 004 DE 11 DE JUNHO DE 2008.

Câmara Municipal de Banabuiú  
Aprovado em 10ª votação  
Em 27/06/08  
Secretário(a)


Câmara Municipal de Banabuiú  
Para a Comissão de Justiça e Legislação  
Em 13/06/08  
Secretário(a)

Que denomina o prédio público da Câmara municipal de Banabuiú, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominado o prédio público sede da Câmara Municipal de Banabuiú, Estado do Ceará, Vereador MOSAR NOBRE DE OLIVEIRA, situado na Rua Raimundo Dias, S/N, Centro.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor a partir da data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Câmara Municipal de Banabuiú, 11 de Junho de 2008.

  
Daniel Bandeira Lima  
Vereador

  
Julio Cesar Oliveira Pimenta  
Vereador



Mensagem Nº. 004/2008.

Senhor Presidente,  
Colegas Vereadores,


Estamos enviando à apreciação de nossos pares o projeto de Lei que dispõe sobre a denominação oficial do Prédio Público da Câmara Municipal de Banabuiú, sito a rua Raimundo Dias, S/N, Centro, cidade de Banabuiú, que passará se chamar Vereador MOSAR NOBRE DE OLIVEIRA, por sua dedicação e respeito a sua vida pública.

O homenageado (in memória) nasceu na localidade de Curralinho, atualmente município de Banabuiú, no dia 06 de Agosto de 1932, filho biológico de Joaquim Nobre de Oliveira e Maria José de Oliveira, tornando - se Vereador deste município em 1997, sendo por (8) oito anos um dos mais fiéis parlamentares desta Augusta Casa Legislativa.

Na certeza de que os ilustres pares desta Augusta Casa Legislativa haverão de conferir o indispensável apoio a esta propositura, rogamos a vossa essência empreitar a valiosa colaboração no encaminhamento da matéria na sessão do dia 13 de Junho de 2008,

Em agradecimento apresentamos votos de elevada estima e distinto apreço.

Sala da Câmara municipal de Banabuiú, em 11 de Junho de 2008.

  
Daniel Bandeira Lima  
Vereador

  
Julio Cesar Oliveira Pimenta  
Vereador



## BIOGRAFIA MOSAR NOBRE

Mosar Nobre de Oliveira nasceu na localidade de Currallinho, atualmente município de Banabuiú, no dia 06 de agosto de 1932. Era filho do casal Maria José de Oliveira e Joaquim Nobre de Oliveira, ambos agricultores. Passados 4 anos, sua família se transferiu para a localidade de Cumbe, município de Jaguaratama, onde viveu por cerca de 20 anos. Estudou apenas 2 anos e apesar de muito apegado à sua mãe, logo começou a ajudar seu pai nas tarefas diárias, sendo uma de suas primeiras atividades a extração e venda de cascas de árvores medicinais para auxílio na renda familiar.

Em 1943, com apenas 11 anos de idade quase perdeu seu pai, quando este e todos os filhos foram acometidos de sarampo. Em 1955 sua família se transferiu para Lagoa das Pedras, às margens do rio Banabuiú, quando com 23 anos de idade voltou a estudar por apenas 6 meses. Nessa mesma época montou uma bodega com seu irmão Gadêlha e se casou com Laura, também filha de agricultores locais, com quem viveu por 53 anos.

Após seu casamento aprendeu, sem que ninguém lhe ensinasse, a trabalhar de pedreiro, sendo sua primeira obra a construção de uma puxada, nos fundos de sua casa, para abrigar seus pais. Daí em diante não lhe faltou serviço como pedreiro, mas continuou trabalhando na agricultura.

Em 1958 mudou-se para Mondubim, hoje Banabuiú, quando de início, passou a trabalhar nas frentes de emergência do Governo Federal na abertura da estrada Banabuiú – Solonópole, onde passou algumas dificuldades, como tomar água quente dos tanques existentes às margens da estrada e se abrigar da chuva sob carros de mão. Em seguida retornou ao sertão, voltando a acumular novamente as funções de pedreiro e agricultor.

Preocupado em oferecer condições de estudo para seus 4 filhos, em 1966, voltou novamente para Banabuiú, indo morar na rua do Arame, quando passou a trabalhar apenas de pedreiro. Com muita economia e força de vontade adquiriu uma casa de taipa à rua JK, hoje nº 80, que logo a transformou para alvenaria. Com o aumento da família tratou de melhorar sua renda, adquirindo um pequeno comércio de madeira, para que sua mulher vendesse os doces e lanches que fabricava. Com o trabalho do casal construiu uma outra casa à avenida Queiroz Pessoa, vendendo a da rua JK para custear os estudos do seu filho mais velho que cursava faculdade.

Usando da sua nata inteligência e criatividade e do seu espírito empreendedor aprendeu a fabricar sinucas que eram vendidas ou arrendadas nas localidades circunvizinhas de Banabuiú. Em 1979, a pedido do seu filho mais velho, se desfez de todos os seus bens em Banabuiú e mudou-se para Fortaleza, onde construiu sua própria casa, morando de aluguel por apenas 22 dias.

Acometido de alergia asmática largou a profissão de pedreiro e passou a sustentar a sua família apenas dos rendimentos de um pequeno bar, situado à rua Boa Vista, no Bairro João XXIII. Mais uma vez usando da sua inteligência aprendeu a fazer sandálias, as quais eram comercializadas em Banabuiú. Com o agravamento da sua alergia, provavelmente em virtude do efeito tóxico da cola de sapateiro e com a paixão adquirida pela política, abandonou o ramo de sandálias em 1994 e voltou a morar em Banabuiú, onde pleiteou insistentemente uma cadeira na câmara de vereadores local.

Elegeram-se pela primeira vez a vereador em 1997, tornando-se por 8 anos um dos mais fiéis parlamentares daquela casa. Para melhorar seu nível de escolaridade e desempenho parlamentar, em 2000, voltou a estudar e foi considerado o primeiro aluno da sua turma, embora contasse com quase 70 anos de idade.

A partir de 2005 ficou sem mandato, mas pretendia pleitear novamente uma vaga para vereador na câmara municipal de Banabuiú nas eleições de 2008, mas tal tentativa lhe foi frustrada, em virtude da manifestação de um câncer no estômago. Desistiu da candidatura para cuidar de sua saúde e pensando que estava acometido apenas de uma úlcera, foi submetido a uma gastrectomia total, mas não resistiu ao pós-operatório, vindo a falecer 5 dias depois, em Fortaleza, no dia 14 de maio daquele ano, vítima de uma infecção generalizada. Ao morrer deixou sua esposa, 8 filhos, 20 netos e 6 bisnetos e o exemplo de um homem de elevada auto-estima e obstinação pelo trabalho, marcado pelas qualidades de bom pai, pela seriedade no cumprimento dos seus deveres e pelo invejável histórico de parlamentar fiel aos seus princípios e aos sentimentos de partilha e solidariedade para com os seus conterrâneos mais necessitados.



**CÂMARA MUNICIPAL DE BANABUIÚ**  
**O LEGISLATIVO FAZENDO A DIFERENÇA**


## **PARECER**

A Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Banabuiú, depois de examinar minuciosamente o Projeto de Lei Nº. 004/2008, de autoria dos vereadores Daniel Bandeira Lima e Julio Cesar Oliveira Pimenta, em que fica denominado o prédio público sede da Câmara Municipal de Banabuiú, Vereador MOSAR NOBRE DE OLIVEIRA, e dá outras providências.

### **É de Parecer Favorável**

Sala da Câmara Municipal de Banabuiú, 23 de Junho de 2008.

A Comissão;

  
Gilson Fernandes da Silva  
Presidente

Antonio Alves dos Santos  
Membro

  
Julio Cesar Oliveira Pimenta  
Membro